ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6141

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um querido amigo nosso, para alegrar os seus netos, os amiguinhos e priminhos dos seus netos, preparou uma arvore do Natal com a sua carga argentea, rosea e dourada de brinquedos.

Ao todo reuniram-se doze cabeças fogosas de diabretes que saciaram a sua fome de novidades hilares, de taumaturgias de papelão e de bichos desconformes e absurdos, durante algumas horas, no reino das Bagatelas.

No fim da festa, fizeram uma manifestação absolutamente espontanea ao avô, testemunhando-lhe o seu reconhecimento e chamando-lhe amigo do coração.

Como, porém, visse que um dos convivas se mostrava menos expansivo, mesmo ligeiramente carrancudo, preguntou-lhe:

—Que tens tu que pareces zangado?

—Olha, avôsinho, se para o ano fizeres outra arvore do Natal, vê se compras brinquedos de melhor qualidade...

■

Existe em Paris um palhaço chamado Illés que ha sessenta anos trabalha nos circos. Começou aos três, nos braços do pai que o apresentava ao publico, dizendo:

—Aqui está o meu bisavô!

Carreira longa, exitos na Europa e na America, alegria a jorros e um grande desprendimento dos bens do mundo. Com a idade e a guerra, vieram os cuidados:

—Como hei de suportar a negra vida?

Fizeram-lhe na passada semana uma festa em que tomou parte Charpentier, o pugilista, que é tambem uma alma cheia de nobresa. Illés reeditou ainda alguns dos seus velhos numeros e teve a satisfação de ver que os netos e bisnetos dos seus antigos admiradores riam perdidamente.

Exclamou:

—Somos todos do mesmo tempo!

Eis os termos exactos da mensagem que o marechal Mannerheim dirigiu ha dias ao exercito finense:

—«Chegou o Natal, festa da paz! Saudo afectuosamente os nossos heroicos soldados, onde quer que estejam. Os pensamentos que nos animam dirigem-se neste dia para os nossos lares e para os nossos pais, no passo que os soldados deverão endurecer a alma e fortalecer a vontade para levarem até o fim a terrivel provação que a sorte nos impôs. Se não soubermos suportá-la sem temor nem fraquesa, nenhum de nós terá jamais um lar, uma patria, uma liberdade e uma casa».

Tem, talvez falta de «panache», de estilo napoleonico, mas revela aquilo que a Finlanida trouxe á guerra—coragem, convicção e heroismo humilde.

■

Sua Santdiade Pio XII convida de novo os povos á paz. Roosevelt pôe-se a seu lado. Outros esforços se coniugam com o mesmo desejo de levar os beligerantes a uma suspensão christã de hostilidades.

A-pesar de ainda não haver chegado a hora—aquela hora que o destino marca para as decisões irrevogaveis—é necessario ir dispondo os animos para que a violencia modere a sua furia sangrenta.

Por emquanto, nem a razão nem a verdade imperam. Como na noite do Calvario, os astros que hão de iluminar e purificar o mundo parece que sucumbem sob a treva imensa. Mas o tempo que corre anuncia já o tempo que ha de vir...

■

O engenheiro Luiz de Castro e Sola,—Director Geral de Minas e Serviços Geograficos—e o dr. Fernando Alves Machado, chefe da Secção Administrativa da mesma Direcção, publicaram agora um livro editado pela Imprensa Nacional, a que deram o nome de «Legislação Mineira» e que vem preencher plenamente uma lacuna, pois contem, organizados com superior inteligencia, toda a ligislação, acordãos e resoluções legais relativos a tal materia, já hoje importantissima e decerto destinada a maior importancia ainda pela crescente expansão da exploração do nosso sub-solo. Trata-se de uma obra muito completa, que honra a nossa literatura juridica.

Houve na noite passada

um violento abalo de terra que durou mais de duas horas

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—Esta madrugada foi registado no Instituto Geofisico um dos mais violentos abalos de terra.

O registo começou a ser feito ás 0 horas 4 minutos e 18 segundos, estando o epicentro á distancia de 3.180 quilometros. A sua duração foi superior a duas horas.

No observatorio suiço foi o mais violento sismo registado

BERNE, 27.—Os sismografos do Observatorio de Neufchatel registaram hoje, á 1 hora, 2 minutos e 30 segundos, um violento tremor de terra com epicentro a 3.100 quilometros, leste, provavelmente na Russia.

Trata-se do mais violento tremor de terra registado neste observatorio.—(Havas).

O registo em Londres

LONDRES, 27.—Durante a noite o sismografo registou um abalo sismico.

Parece que o epicentro foi na capital turca

ANKARA, 27.—Entre as 2 e as 5 horas da madrugada, sentiu-se um abalo sismico em varias regiões da Anatolia. O epicentro provavel é Ankara.

Sentiram-se 4 abalos, 2 dos quais bastante fortes. Parece que há vitimas.—(Havas).

Importantes prejuizos e elevado numero de vitimas

IZTAMBUL. 27—Registaram-se violentos sismos em varias cidades turcas, principalmente em Ankara, Tokat, Somsoun, Yozgat, Amassia e Sivas. Nestas cidades ruiram varios edificios importantes: como Bancos, Palacios do Governo, mesquitas, etc. Ignora-se, por emquanto, o numero total de vitimas, que já se sabe ser bastante importante. Numerosas pessoas abandonaram as suas casas e instalaram-se em pleno campo, a-pesar do frio ser intenso.—(Havas).

A guerra das sombras

Do lado da Russia vem um som de guerra:

—«Nós somos os sem-Deus, os inimigos da superstição, os mestres do ateismo».

Que velha a revolta do orgulho contra o jugo que o encadeia! O génio humano aspira á liberdade, mas a liberdade não se sustenta, porque devora o proprio ventre que a gerou.

Porque existe na terra a opressão, o odio, a violencia, o terror e a ansia de dominar?

As ideias mais puras, apenas abraçadas pelas turbas impacientes, turvam-se, agitando coleras, provocando vinganças e sufocando brados de justiça. Deus tem sido apontado como o pai das desigualdades e das iniquidades.

Staline vota-lhe a antipatia dum Cain que atravessa a selva, rugindo, blasfemando e proclamando os direitos da desobediencia infrene.

—«A religião é o opio do povo», disse Karl Marx, na crença de que fazia uma descoberta, na ante-manhã duma revolução soberba.

Como se formou Deus? E' filho da nossa fraqueza ou é a necessidade suprema da nossa redenção?

Escraviza ou liberta?

A questão debate-se quasi como a vida se desenvolve: a duvida e a inquietação duma geração caminham para as que vêm depois, sem haver um termo na estranha herança. O homem, criador de formas, não pára longamente diante do barro que modelou: busca a perfeição que não encontra e entretanto vai ensaiando na materia a reprodução das cousas informes que o agitam.

De todas as cinzas dos seculos, as guerras, as catastrofes, as fomes, as perdições e naufragios, Deus queda incorrupto, esperança inabalavel a que se suspende a sorte da humanidade.

Poderá ele ser destruido, como o rescaldo dum incendio, ou as ameaças que o visam erram o alvo, voltando-se contra quem as profere?

Staline que se arvora em patriarca do materialismo, se, por um lado, nega Deus, por outro afirma-o. O pendulo do relogio — imagem da nossa existencia — oscila entre dois extremos: no amor vai um germen de odio e no odio um principio de amor. O «sim» e o «não» andam muito proximos, numa proximidade de inimigos que dão vida e morte um ao outro.

Que fariam, se os não inflamasse um rancor de irmãos?

O breve espaço que ocupa o nosso corpo e a infinitude que demanda a nossa alma afastam para longe de si a ideia dum repouso demorado. O importante para um mortal vem a ser a certeza de que a pedra com que constroe a casa será igual a outra com que cobrirá a sua ossada. O universo foi concebido por alguem que nos encaminha para um reino ignorado, como as margens dos rios concorrem para não sairmos da corrente.

Deus não se suprime pelo mesmo principio, por que não se acaba com o firmamento, quando a loucura aniquila um cerebro. O comunismo, que se confessa ateu, tenta dar a volta a um escarpado promontorio.

Que estará na outra banda?

Nem Staline nem o Diabo o sabem. Deus traçou o universo sem que os enigmas deixem de nascer uns do outros. O «sim» e o «não» não significam angustia permanente, mas contradições que temos de vencer.

Deus ampara-nos, pois nos deu o espirito, de modo que nós tenhamos de abusar dos seus dons admiraveis, ao pensarmos em negá-lo. Por isso Staline recua, avançando...

Preste João

Quem não teve ou não tem na vida o seu reino de Preste João, patria longinqua e talvez inacessivel, mas de corações irmanados numa fé igual á nossa, de almas fraternas ao sonho que nos ilumina e conduz? Acaba o ano, outro começa, e eis que no limiar das consciencias se alonga o reflexo de horizontes nunca vistos, de terras de amor e de concordia, de novos rumos abertos á coragem dos audaciosos. Não se diga, aliás, que tudo é mentira nesse abrolhar de enleantes fascinações, e que ninguem chega, embora cansado, á meta em que desejou deter-se, num repouso bem ganho. A realidade nem sempre ilude as esperanças de alto vôo. E a esperança maior que em nós se alberga hoje—a esperança, a ardente esperança de paz sincera entre os povos—essa ha-de ser uma grande, uma consoladora certeza, mais dia menos dia, conquistada pelo esforço persistente e honesto de homens justos, libertos do habito vergonhoso, ou do medo panico, de violencias, de ameaças, de crueldades e de traições...

A verdadeira historia do Preste João e de quantos partiram em busca do remoto e quasi fabuloso soberano da Etiopia, que a senhora Elaine Landeau nos conta agora num livro de profundo e cativante saber, ilustra com singular relevo o conceito optimista da necessaria crença na vontade e no espirito empreendedor, vitoriosos ou vencidos, pouco importa. As jornadas de Afonso de Paiva e de Pero da Covilhã; a «odisseia de Mateus», embaixador que de Abissinia enviou a Portugal a rainha Helena; as aventuras prodigiosas de João Gomes e João Sanches, — desaparecidos «na imensidade para fora do mapa»;—todas as tentativas de D. João II, de D. Manuel I e de D. João III para estabelecer relações amigaveis e eficientes com os governantes dos imaginarios defensores da cristandade no oriente africano, narra-as Elaine Landeau, dentro do mais rigoroso criterio de investigação e critica. Acumulavam-se as dificuldades, sucediam-se os desastres e os desaires, e, contra essas duras lições da experiencia, os viajantes continuavam a partir, teimando, insistindo numa tarefa cujo premio nunca seria o mais pequeno lucro material. De facto, nenhum lucro, de nenhuma especie, material ou espiritual, se colheu de tão exaustivo, de tão arduo labor. Os abexins de então não pouparam sequer os missionarios catolicos que pretendiam ensinar-lhes e transmitir-lhes um pouco da civilização europeia. Em suma, a demanda do Preste João acabou em terrivel, em doloroso fracasso. Inutil se dirá, pois, a epopeia abnegada dos valorosos pioneiros que se atreveram a transpôr as serranias, as fronteiras misteriosas e fechadas do «país enigmatico».

Inutil de todo? Não. Porque—assim conclui a senhora Elaine Landeau—monumentos de pedra ficaram testemunhando a demora desses pioneiros na terra do lendario imperador, «coração da Africa onde ainda podemos ver um fragmento do cimento do antigo Portugal, que tem resistido a seculos de sol e de tempestade». Mensagem gloriosa dum passado que nos honra, presença indestrutivel onde palpita e freme, e sempre nos entusiasma, a imorredoura lição do idealismo incapaz de abdicar, da bravura serena, e do heroismo isento de vaidades pueris e da sêde servil de recompensas.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Casal Ribeiro (D. Maria Emilia), D. Maria José de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria Luiza da Camara Horta e Costa Martins, D. Maria Frederico Ressano Garcia, D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Judite Machado de Freitas, D. Adriana Eugenia Kluft Lopes da Silva, D. Adelina da Conceição Santos Dias e D. Maria Carolina Leitão Massano.

CASAMENTO

Com grande intimidade realizou-se no dia 25, na sua residencia, rua Passos Manuel, 101, 3.º esquerdo, o casamento da sr.a D. Felicidade Fernandes Alves, com o sr. Manuel Alves Junior. Serviram de padrinhos, por parte da noiva a sr.a D Carmen Sarmento e o sr. Artur Sarmento e por parte do noivo a sr.a D. Albertina Brigue e o sr. Manuel Brigue. Terminada a cerimonia foi servido um finissimo lanche pelo Salão Imperium.

BAPTIZADOS

Na paroquial do Sacramento, celebrou-se o baptizado do menino Horacio, gentil filhinho da sr.a D. Ida Garcez Maggielly Novais, e do nosso colega na Imprensa sr. Horacio Novais, tendo servido de madrinha sua tia materna sr.a D. Ludgera Garcez Maggielly Olaio e de padrinho seu tio paterno, sr. Mario Novais.

NO AVIZ-HOTEL

O chá-dansante de sabado

No proximo sabado, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um chá-dansante dirigido por Armando da Camara Rodrigues. A admiravel artista Mafalda deliciará a assistencia com as suas ultimas danças. A direcção do Aviz entregará parte da receita á organização dos Parques Infantis. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

EM VIAGEM

Partiu hoje para Paris, no «Sud-Express», a sr.a D. Olga de Morais Sarmento, ilustre escritora, que teve na gare do Rossio uma despedida afectuosa e numerosa.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM das trinchas das janelas portas e marquises — Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação n/ pessoal $50 n. m
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 26850

RECEPÇÃO EM BELEM

Segundo a folha oficial, no proximo dia 1 de janeiro haverá recepção no Palacio Nacional de Belem pela ordem seguinte:

A's catorze horas e meia—Deputados e Procuradores á Camara Corporativa, magistratura judicial, Camara Municipal de Lisboa e oficialidade de terra e mar.

A's quinze horas e meia—Corporações administrativas, funcionalismo publico e todas as colectividades e entidades que desejem cumprimentar o sr. Presidente da Republica.

AGUAS E SANEAMENTO

Os serviços da secção de melhoramentos de Aguas e Saneamento ficam instalados na avenida Julio Diniz, 33, 1.º (ao Campo Pequeno), a partir de 1 de janeiro proximo.

BOX
Lisgás (recinto coberto)
A's 21,30 horas
ADOLFO — HERNANI
PACHECO — ED. ALVES
SALES — ALBANO CAMPOS
FORTUNATO — A. SILVA
SEMEDO - PEDRO QUINTINO
(que reaparece)
R. Oliveira — Costa (Négus)
GERAL 2$00

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Nos actuais programas especialmente organizados pelo Tivoli para a juventude, exibidos nas «matinées» das semanas do Natal e do Ano Novo, além dum filme de «cow-boys» «Sudoeste em armas», admiravel fresco de aventuras heroicas nas campinas do Oeste,— projecta uma pelicula extraordinaria, verdadeiramente apaixonante: o celebre «Ferdinand».

Trata-se do ultimo maravilhoso desenho colorido de Walt Disney, inspirado numa historia para crianças que apaixona o mundo inteiro.

Este filme comentado em português merece ser visto por toda a gente, grande e crescidos, porque é uma autentica obra-prima.

Atrás do reposteiro

Está absolutamente decidida a execução do filme *A ultima noite*, do poeta Antonio Botto, que vai interpretar a principal figura masculina, á roda da qual gira todo o conflito que, sendo profundamente humano e eterno, não deixa de ser original pela forma como é conduzido.

—Fazem hoje a sua estreia no Coliseu, integrados em *O Salto da Morte*, os artistas Florences & Selika, com os seus originais trabalhos de prestidigitação.

—No dia 7 de janeiro proximo, a companhia do Variedades, para uma curta serie de espectaculos, estrear-se-á no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia *O Padre Piedade*.

—A actriz Zulmira Miranda reaparece brevemente, em Lisboa, numa revista de caracter popular.

—Um conhecido actor-empresario pensa de novo na organização duma companhia para uma «tournée» á Africa, na proxima primavera.

—Depois dos seus espectaculos de estreia, em Evora, a Companhia de revistas portuguesas, com Maria Albertina e Manuel dos Santos Carvalho, vai realizar espectaculos em Beja e Faro. Do elenco desta companhia faz parte tambem o actor Francisco Costa.

—A companhia que está realizando os seus ultimos espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, faz a sua reaparição em Lisboa, no dia 6 de janeiro, com a revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro *Porto ao sol*.

—No Teatro-Circo de Braga, representa amanhã a comedia *Um caso serio* a companhia Adelina-Aura Abranches, que, com a mesma peça, se exibe depois de amanhã, no Sá de Miranda, de Viana do Castelo.

—As actuais atracções da companhia Beatriz Costa, no Brasil, são os artistas Joaquim Pimentel e Zé Manuel (o rei do cavaquinho) e as bailarinas Trudel e Encarnacion Gutierrez.

—A actual companhia do Apolo termina os seus espectaculos nos dias 31 do corrente e no Ano Novo, representando nos dois dias a peça *O grão de bico*.

—No Capitolio recomeçam amanhã as «matinées» infantis com a revista «A Princezinha do Bairro», interpretada por crianças.

«A Princezinha do Bairro» volta a representar-se amanhã, em «matinée», no Capitolio

Recomeçam amanhã no Capitolio as «matinées» infantis, espectaculos especialmente organizados para a presente quadra festiva.

Maria José

Lilita Colombo

Volta novamente á cena a fantasia-revista «A Princezinha do Bairro», em 2 actos e 10 quadros representada por crianças entre os 5 e 10 anos.

«A Princezinha do Bairro», interessante realização de Anibal Contreiras, musicada por Manuela Bonito, é a peça infantil que merece ser vista por crianças e por adultos, pelo seu conjunto gracioso, cheio de alegria e vivacidade.

O programa completa-se com a exibição da engraçadissima farsa «Pamplinas nos Campos Elisios», pelo famoso comico Buster Keaton.

Mais uma estreia, hoje, no Coliseu, em «O Salto da Morte»

Quem for ver hoje ao Coliseu «O Salto da Morte», encontra mais uma novidade nesse colossal espectaculo:—os prestidigitadores Florences & Solika que se estreiam esta noite. Espectaculo em que se reunem as maiores maravilhas do teatro e circo. Os mais baixos preços. Domingo: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—As 21—«Os Fidalgos da Casa Mourisca».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O milionario vagabundo».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Vida musical

O concerto comemorativo da morte de Ravel

Amanhã realiza-se no teatro da Trindade um notavel concerto publico comemorativo do aniversario da morte de Maurice Ravel. A Grande Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco executará um programa do qual fazem parte além da «Sinfonia n.º 2 em si menor» de Borodine e a «Façade»-suite (1.a audição) de William Walton as seguintes obras de Ravel: «La valse», poema coreografico, «Ma mère e Oye»-suite a) prelude e danse du Ronet (1.a audição), b) Parane de la Belle au Bois Dorment, c) Le Petit Poncet, d) Loideronnette Imperatrice des Pagodes, e) Entretien de la Belle A la Bete; f) Le jardin féerique; e Bolero. O concerto de musica francesa, 3.º da série internacional, anunciado para amanhã, ficou transferido para os principios do proximo mês de Janeiro em virtude de não terem ainda chegado os materiais de orquestra necessarios, em consequencia das dificuldades provenientes do actual estado de guerra.

A Orquestra Aldrabofona

dá hoje um espectaculo a favor da Cruz Vermelha finlandesa

E' hoje que se realiza, no teatro da Trindade, a festa que a Orquestra Aldrabofona organizou, a favor da Cruz Vermelha finlandesa, com o patrocinio do consul geral da Finlandia. A grande procura de bilhetes demonstra que o publico sabe corresponder ao gesto simpatico dos «aldrabofonos», que continuam na sua cruzada de bem-fazer e pugnando pelas causas nobres. Do programa constam a representação da «opera», que tão aplaudida foi quando apresentada no Eden-Teatro, «Madame Butterfelosa», e um acto variado, pela Orquestra Aldrabofona, com a colaboração de diversos artistas dos nossos teatros.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — A's 21,15 (9 e 1 quarto) — HOJE
A celebre peça em 4 actos, adaptação do romance de Julio Deniz, por Carlos Borges
OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA
Um verdadeiro triunfo desta Companhia
Domingo 31 e 2.a feira, 1. Tardes infantis
A HISTORIA DA CAROCHINHA
Graça, enlêvo, deslumbramento das crianças
BILHETES Á VENDA
O Teatro está aquecido

AVENIDA
Hoje: A's 21,30 horas
A peça nova deste Fim do Ano
O Milionario Vagabundo
Comedia comica e alegrissima que faz rir toda a gente com
BRUNILDE JUDICE, ABILIO ALVES e ASSIS PACHECO numa criação comica

Trindade **Hoje, ás 21,30 horas** — Récita promov da pela **Orquestra Aldrabofona**, a favor da **Cruz Vermelha Finlandesa**, sob o patrocinio do sr. consul geral da Finlandia. A representação da opera em 3 actos **MADAME BUTTERFELOSA** e um grandioso acto variado.

TRINDADE **AMANHÃ — QUINTA-FEIRA ás 21 horas**
Orquestra Sinfonica Nacional
Direcção do maestro **PEDRO DE FREITAS BRANCO**
O Concerto de Musica Francesa anunciado para hoje foi transferido para um dos primeiros concertos do proximo mês de Janeiro

MALHAS
Use só as da
Raínha das Malhas
Largo Abegoaria, 31
(ao lado do Rei das Meias)

VARIEDADES
HOJE A's 20,15 e 22,30 horas
NAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A comedia triunfante das mu tidões
O PADRE PIEDADE
A
PREÇOS POPULARISSIMOS

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,15
A revista unica da popularidade
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
Herminia Silva
Carlos Leal, (no compère), Costinha e Mafalda
O BRINDE PARA O ANO NOVO

São Luiz Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
3.ª semana
Homens de amanhã
(Premiado pela Academia)
com **Spencer Tracy** e **Mickey Rooney**

ODEON ESTREIA
A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
O homem com mascara de ferro
com Luis Hayward e Joan Bennett
PALACIO
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX **SUEZ**
Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
O ás dos mergulhadores
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI **Varanda dos rouxinois**
um filme de **Leitão de Barros** com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto. Foto. Salazar Diniz.
A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595

CONDES **A CASTA SUZANA**
opereta de linda musica com **Raimu, Meg Lemonier** e **Henri Garat**
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE **Os 3 mos... quiteiros**
Telef. 2 9017 — A's 20 e 45 — **Esquadra heroica**

PARIS **HONOLULU**
T. 62230 A's 20 e 30 — **Terror de Brimstone**

POLITEAMA **Não o levarás contigo**
um filme de **CAPRA** com **Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold** e **Mischa Auer**
A's 21 e 15 horas — Telef. 26305

CENTRAL TEL 24381 — **Hollywood em festa Revolta na Bounty**
Telef. 24381 — A's 20 e 45 — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS **Os 3 mos... quiteiros**
Tel. 48560 — A's 20 e 45 — **Esquadra heroica**

ROYAL **Namorados Audioscópicos**
Telef. 45037 — A's 20 e 45 — **Festa de Piratas**

EDEN **Volga em chamas**
um filme de **Tourjansky** com **Danielle Darrieux, Albert Prejean** e **Inkijinoff**
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CAPITOLIO **Detectives 100 á hora**
Telef. 2 7493 — A's 20 e 30 — **Viva Villa!**

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
Convite á felicidade

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Magia negra

DE LUTO

Artur Cesar Nunes

Faleceu hoje, o sr. Artur Cesar Nunes, de 67 anos de idade, natural de Lisboa.

O extinto—que ocupou durante largo tempo o lugar de inspector dos correios—era pai do sr. J. C. Nunes, agente em Lisboa das Caves Aliança.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas e meia, saindo do Necroterio para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. J. C. Nunes, os nossos sentidos pesames.

A «Casa do Algarve»

e as comemorações centenarias

Avizinhando-se a data festiva das comemorações centenarias, impõe-se, para prestigio do Algarve, a reabertura da respectiva casa regional em Lisboa, com o seu escritorio de informações devidamente montado, a sua biblioteca metodicamente catalogada, as suas comissões de estudos e de consultas sôbre todos os problemas algarvios e o conveniente salão de festas, de sessões culturais e de exposições periodicas demonstrativas da evolução das varias actividades da provincia.

No intuito de se promover o mais rapidamente possivel tal reabertura, reuniu em 23 do corrente a Assembleia Geral, que decidiu: a) Solicitar de todos os algarvios já inscritos ou que desejem inscrever-se como socios, a partir de janeiro, a urgente remessa dos seus nomes e moradas para a R. Nova do Almada, 81, 1.º E. e a indicação dos nomes daqueles a quem desejariam ver confiada a administração do gremio; b) Convocar a Assembleia Geral Ordinaria na primeira quinzena do mês proximo, afim-de serem apreciadas as contas da ultima gerencia e se proceder á eleição dos novos corpos gerentes, ou se nomear a comissão liquidatária, no caso de dissolução.

MUSEU BORDALLO PINHEIRO

No Museu Bordallo Pinheiro, Campo 28 de Maio, continua patente ao publico a exposição comemorativa do Centenario do nascimento do escritor Guilherme de Azevedo.

Restaurante «Os Charquinhos»

Proprietario «**O Paco**», em Benfica, Telef. 58-163 **Reservam-se mesas para a noite do Fim do Ano e Ano Novo. Esmerado serviço.**

Grande noite de festa

O papel do fumador elegante

Arde regularmente até ao fim

Não se torna amarelento nem viscoso

Não tem parafina

Café Luso

Canfor Loubet Bravo

Hoje, das 21 ás 2 horas, um dos melhores e mais soleccionados programas fadistas, de que fazem parte os artistas **Maria Virginia, Maria Guerreiro, Maria Raquel, Marcia Condessa** e o cantor de tangos e **canções de Coimbra Loubet Bravo. Guitarradas o solos** por **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção,** O **Café Luso marca em ordem, arte, selecção, bons programas e preços.** Entrada, 1$50. Consumo, $50. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Retiro da Severa

Tel. 25979

A's 21 horas

Grande programa de fados e guitarradas

Natividade Pereira | **José Porfirio**
Emilia de Araújo | **Xavier Pinto**
Modesto Maia

acompanhados por

Armandinho—Raúl Nery—Abel Negrão

Entrada: 1$00 — Consumo: 2$50

Amanhã:

Noite da Moda com programa variado.

SOLAR DA ALEGRIA-Tel. 27193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Adelina Ramos, Frutuoso França, Deolinda de Sousa e Manuel dos Santos, variações por Fernando de Freitas e solos por Pais da Silva. Entrada franca. Consumo, 1$50.

Opiniões da Imprensa

Sôbre a campanha da Finlandia

O «Figaro» diz:

«Qualquer que venha a ser o futuro dos acontecimentos actuais; o Estado Maior sovietico sofreu já um revés retumbante e a politica de Estaline um verdadeiro desastre. «E' certo que com o andar dos tempos, a prodigiosa superioridade numerica do exercito vermelho não pode, deixar de vencer. Os herois podem, bater-se numa proporção de 1 contra 10, mas é-lhes impossivel lutar 1 contra 63; como sucede actualmente na Finlandia. E' preciso ajudar a heroica Finlandia, sem perda dum momento. Não se trata da França e da Inglaterra, que tomaram já as disposições necessarias neste sentido, mas trata-se de todos os povos que os finlandeses defendem, defendendo a civilização. Certos paises receiam que, ao apoiar a Finlandia, tornem mais apartado o acôrdo germano-russo, mas convem não esquecer que a união provem da vitoria e não da derrota. A guerra na Finlandia e a figura miseravel que o exercito vermelho está a fazer representam certamente um golpe muito grave para a Alemanha e para a politica de Ribbentrop».

A «Epoque» escreve:

«Julgamos desejavel que a derrota russa não preceda a derrota alemã, visto que a Russia prematuramente abatida longe de arrastar a Alemanha, ainda poderôsa, na sua queda, cairia sob dominio absoluto de Hitler e permitiria a este mobilizar contra o Ocidente, ou contra os Balcans, a massa colossal e organizada á prussiana dos dois imperios unidos».

O «Jour» afirma:

«E' de elogiar a heroica resistencia da Finlandia. Mas não basta tecer elogios aos seus herois, é preciso ajudá-la».

O «Excelsior» comenta:

«O revés sangrento sofrido, logo no primeiro embate, pela maquina de guerra dos sovietes é moralmente irreparavel.

Os dirigentes nazis devem preguntar que especie de auxilio podem esperar da Russia».

O «Deutsche Allgemeine» declara:

«O discurso de homem responsavel pelos destinos da França, e os discursos feitos do lado alemão demonstram toda a força tranquila e segura do nosso povo».

O «Voelkischer Beobachter» refere:

«Parece que Daladier aprecia a maioria dos seus cidadãos de maneira tão ofensiva que julga que estes se esqueceram de que a França declarou guerra á Alemanha em 3 de setembro, sem estar exposta a qualquer ataque. Isto não impede Daladier de apresentar o seu país como objecto inocente de avidês de conquista alemã. Daladier revelou que não se trata de defesa mas de coisa muito diferente quando falou de «segurança material», frase já bem conhecida na boca de Poincaré».

Sobre o discurso de Daladier

O «Times» resume:

«E' evidente que, depois da alocução do Papa e da carta de Roosevelt, os boatos que circularem recentemente acêrca de propostas de paz imediatas, não têm fundamento. As palavras do Sumo Pontifice são consideradas, duma forma geral, como energica condenação da Alemanha e da Russia e parecem manifestar simpatia pelo ideal dos aliados e por certos principios fundamentais da politica de Mussolini».

O «Daily Telegraph» opina:

«A mensagem pontifical significa que, segundo o Chefe da Igreja Catolica, a guerra não pode terminar antes da expiação dos crimes do Fuehrer contra a humanidade, expiação que deve traduzir-se pelo reconhecimento pela Alemanha das injustiças cometidas contra a Checo-Eslovaquia, a Polonia e a Finlandia e pela restauração da liberdade destes paises».

O «Daily Mirror» distingue:

«Ha dois apêlos na mensagem pontifical: o primeiro, feito aos agressores, que por discreção não são citados, convidando-os a arrependerem e a respeitarem os sentimentos elementares da humanidade. O solo manchado de sangue da Polonia e da Finlandia clama suficientemente os agressores. O Sumo Pontifice assinalou a necessidade duma paz honrosa. Os agressores responderão a este apêlo?».

Sobre a coordenação economica

O «Daily Mail» informa:

«A chegada do primeiro contingente dos aviadores australianos é o mais belo presente do Natal que este ono a Grã-Bretanha recebeu e a melhor resposta á propaganda alemã que especulava com pretensas dissenções no Imperio britanico. Depois dos canadianos chegam os australianos. Trata-se do primeiro contingente dos 26.000 pilotos, observadores e atiradores cujo treino começou na Australia».

Sobre a colaboração australiana

O «Financial News» acentua:

«O exito dos aliados na coordenação metodica da guerra economica deve ser salientado, no seu aspecto de unidade da politica economica franco-britanica e no da fiscalização do contrabando alemão. O ministerio inglês dos fornecimentos de guerra passou já contratos nos 100 primeiros dias de guerra, no valor de 225 milhões de libras.

A produção de munições é o dobro do que era e vai dobrar ainda. A industria da aviação, que quadruplicou a sua produção, trata agora de tornar esta duas vezes maior. As construções para as marinhas de guerra e mercante vão aumentando incessantemente. Deve proceder-se, com a maxima energia, á mobilização do potencial economico dos aliados e nomear-se um ministro especial, com plenos poderes, para tratar da coordenação do problema das exportações inglesas».

O ministro da Alemanha

almoçou hoje a bordo do navio-almirante americano

O almirante Courtney, comandante em chefe da esquadra americana da Europa com base no Tejo ofereceu hoje, a bordo do cruzador «Trenton», um almoço a que assistiram os srs. ministros da Alemanha e do Japão; Diniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comercio e das Colonias»; 1.º tenente Silva Puppe, oficial português de ligação, bem como outros convidados.

Aos membros do Corpo Diplomatico foram prestadas, tanto á entrada como á saida de bordo, as honras da ordenança.

CAPRISTANO & FERREIRA, Ltd.ª

Com a assistencia do sr. engenheiro director geral dos Serviços de Viação, são inauguradas, no dia 30, pelas 15 horas, as novas instalações da firma Capristano & Ferreira, Ltd.ª, na rua Martim Moniz, 51.

A CORTIÇA PORTUGUESA

A junta Nacional da Cortiça editou, em inglês e profusamente ilustrado, um folheto que dá noticia da nossa produção de cortiça, da forma de a colher e tratar, e da sua utilização.

Novidade literaria

«O DIVINO FUNDADOR»
do P.e Cesar A. Garcia

Poema de Cristo comemarativo dos Centenarios — Mimoso bainde da data que passa

A' venda nas livrarias

GABARDINES

Ou qualquer outro artigo de homem ou Senhoras, que queiram oferecer, não comprem sem visitar a

CAMISARIA DIPLOMATA

onde se encontram as **célebres meias de seda fina a 10$50, e linho e seda a 15$00. Até ao Ano Novo um brinde a todos os fregueses.**

A DIPLOMATA, T. 22623, Rua Augusta, 179—Lisboa

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, n.º 1

A Direcção convida os senhores associados a assistirem ao acto de posse dos Corpos Gerentes eleitos para 1940, que se efectua hoje 27, pelas 21 horas e meia.

A fim de satisfazer o interesse dos socios e suas familias, estão patentes, esta noite, as instalações da Associação.

O Natal e o Ano Bom

Albergue das Crianças Abandonadas

Nesta prestimosa instituição de beneficencia, realizou-se uma interessante festa a que, além das 120 educandas ali internadas, assistiu a sua direcção, muitos protectores do Albergue e pessoas de familia das educandas.

Os conhecidos artistas, dr. Ferusa e Ferdoli, com os seus trabalhos de telepatia, e os palhaços Pepe & Armindo deram a este certame bastante alegria.

Após a inauguração da Arvore do Natal, foi distribuida ás educandas grande quantidade de brinquedos e, finalmente, foi-lhes servido o jantar que constou de, canja de galinha, galinha córada com arroz, pasteis de peixe, frutas e dôces.

Cantina Escolar de S. Sebastião

A Cantina Escolar de S. Sebastião da Pedreira, com sede na Escola n.º 35, distribue no dia 31 do corrente, pelas 15 horas, camisolas a 110 dos seus protegidos, tendo sido já contemplados mais 10, na distribuição feita há dias pelo Colegio Infante de Sagres, elevando-se portanto o beneficio a 120 crianças.

Victor Guedes & C.ª

A Casa Victor Guedes & C.ª, da rua dos Remolares, distribue no dia de Ano Novo, a 200 pobres, um bodo que constará de cinco escudos, meio litro de azeite e um pão.

O Natal na Murtosa

MURTOSA, 6.—Na matriz da Murtosa realizou-se a tradicional missa do Galo, e nas igrejas de Pardelhas e do Monte, com extraordinaria concorrencia de fieis.

Pelos pobres do concelho foram distribuidas varias consoadas pela Santa Casa da Misericordia, Conferencias de S. Vicente de Paulo e Casa dos Pescadores de Aveiro. Esta distribuiu uma esplendida consoada, sendo contemplados cêrca de 400 pobres, com arroz, pão de milho e de trigo, bacalhau e toucinho. Bem haja a Casa dos Pescadores, que assim festejou condignamente o Natal, suavisando a fome e a miseria que alastra pavorosamente nas classes pobres.

Assistiram á distribuição das consoadas da Casa dos Pescadores o capitão do porto de Aveiro e o sr. dr. Pedro Gonçalves, medico da Casa dos Pescadores de Aveiro, os srs. dr. Joaquim José Ferreira Baptista, medico da Casa dos Pescadores na Murtosa, e o sr. presidente da Camara Municipal deste concelho.

Foi encontrado um cadaver

nas traseiras do Palacio de Sintra

SINTRA, 27.—*(Pelo telefone).*—Nas traseiras do Palacio Nacional desta vila foi encontrado morto, esta madrugada, um individuo conhecido pelo «José Campeão», que ha muitos anos residia em Sintra onde em tempos trabalhou como carpinteiro. O pobre homem, que vivia só e era de fraca compleição fisica em virtude de sofrer de pertinaz doença e de abusar do alcool, não apresentava qualquer ferimento; supõe-se que na noite passada se tivesse embriagado e, ao descer a escadaria que existe por detrás do Palacio, caísse numa valeta onde se aglomeram as aguas trasbordantes duma pia e as da chuva, e, não tendo animo para se levantar, morresse enregelado visto que ficou com as pernas submersas até aos joelhos.

O drama da Poça das Feiticeiras

A proposito do artigo do sr. dr. Alvaro de Magalhães sobre o drama da Poça das Feiticeiras, recebemos o seguinte telegrama:

PORTO, 26.—Causou enorme impressão o artigo sobre o drama da Poça das Feiticeiras. Interpretando o sentir de numerosos portugueses, pedimos que continuem a justa e humana campanha a favor da libertação da martir Silvina e da revisão do processo ha 4 anos ansiosamente aguardado. Pelo grupo de portuenses: José Pacheco».

A moda nos presentes de Boas-Festas

O bom gosto manifestou-se nesta época festiva na escolha dos presentes.

Pondo de parte bugigangas sem interesse e de alto preço, procuram-se de preferencia brindes que pela sua utilidade são sempre bem recebidos.

Estão neste caso os livros, o mais util e o mais agradavel de todos os presentes, pois educa, distrae e numa bonita encadernação é sempre motivo de bom gosto e decoração.

A Livraria Portugalia, da rua do Carmo, 75, que tinha um formidavel sortido em livros de todos os generos, literatura, arte, estudo, infantis, medicina, etc., viu de repente as suas prateleiras quasi vazias e se não fosse as reservas que tem em armazem não poderia certamente atender os inumeros pedidos de livros para os presentes do Ano Novo.

Politica social

A assistencia aos pescadores

vai ter grande incremento durante o ano de 1940

A obra de assistencia aos pescadores levada a efeito pelo Governo através da Junta Central das Casas dos Pescadores acentua-se dia a dia e vai ter, no novo ano que entra, um extraordinario incremento.

Esse desenvolvimento pode encarar-se sob multiplos aspectos.

Assim, no respeitante a construção de novas Casas dos Pescadores, podemos informar que as construções das da Nazaré e de Buarcos (Figueira da Foz) foram já arrematadas e que os trabalhos começarão ainda esta semana, isto é, dentro do ano corrente.

Dentro em breve, o mais tardar em meados de Fevereiro de 1940, estará concluido o edificio da Casa dos Pescadores da Costa de Caparica.

Outro aspecto muito curioso é a construção de bairros para residencias dos trabalhadores do mar. Vila do Conde, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré e Peniche vão ter bairros piscatorios, cada um deles, de inicio, com dezasseis casas higienicas e com todas as condições de habitabilidade. Todos os projectos estão prontos, aguardando-se apenas a concessão da comparticipação pelo Fundo do Desemprego. Viana do Castelo tem tambem o seu bairro em breve. De começo terá dezasseis casas. Aguarda-se apenas, neste momento a conclusão do respectivo projecto.

Aguarda-se tambem a concessão de comparticipação pelo Fundo de Desemprego para se dar começo, dentro em breve, á construção das sedes das Casas dos Pescadores de Vila do Conde e de Peniche. Encontram-se, por outro lado, em estudo, os projectos para as Casas dos Pescadores de Portimão e de Setubal, esta ultima como adaptação do antigo edificio do Sindicato Nacional dos Pescadores do Distrito de Setubal.

Vão criar, em principios de 1940, postos de assistencia em toda a costa nas areas dependentes de cada Casa dos Pescadores, ou seja a area de jurisdição das Capitanias dos Portos.

Estes postos terão uma grande utilidade. Compete-lhes prestar assistencia medica aos pescadores e suas familias, dar subsidios para funeral (pescador, mulher, pais e filhos) para doença (ao pescador) e para parto (ás mulheres dos pescadores). Os postos darão ainda medicamentos, além da assistencia medica, quando se verifique a extrema necessidade do pescador.

O ensino profissional e primario vai ter tambem grande desenvolvimento. Quanto ao primeiro, sabemos que vão montar-se escolas profissionais para pescadores e para suas filhas, estas ultimas de costura e corte, em Matozinhos, Vila do Conde e Burgau. Quanto ao ensino primario, desenvolver-se-á em todas as Casas dos Pescadores que disponham de salas convenientes.

No respeitante a estatutos de novas Casas de Pescadores, sabemos que vão ser remetidos ao Sub-secretariado das Corporações os da de Lagos; que se encontram naquele departamento, para aprovação, os da de Olhão e que se encontram em estudo os das de Tavira e Viana do Castelo.

A Junta Central das Casas dos Pescadores concedeu este Natal a quantia de 20.000$00 para os pescadores terem umas festas alegres. Essa verba foi assim distribuida:

Cascais, 1.000$00; Ericeira, 1.000$00; Aveiro, 6.000$00; Buarcos, 1.500$00; Portimão, 2.000$00; Nazaré, 1.500$00; Peniche, 1.500$00; Aguda, 500$00; Afurada, 1.000$00; Povoa de Varzim, 1.000$00; Vila do Conde, 1.000$00; Setubal, 1.000$00; Seixal, 500$00; Caparica, 500$00.

As duas ultimas verbas foram para a ajuda da sopa que se está distribuindo.

Para distribuir em cobertores juntamente com os serviços de assistencia do S. A. N. da P. do Bacalhau, deu a Junta 2.000$00.

Presentemente a Junta distribue sopas no Montijo, em Caparica e na Nazaré.

Tal é, resumidamente, a obra em marcha para a assistencia desenvolvida pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

ABEL BONNARD

A conferencia desta noite

O ilustre academico francês Abel Bonnard realiza esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia sobre «La Mediterrannée et les barbaresques». Será apresentado pelo sr. dr. Queiroz Veloso, vice-presidente da Sociedade de Geografia.

Uma entrevista radiofonica

O brilhante escritor Luiz Forjaz Trigueiros entrevista hoje, ás 20 e 30, ao microfone da Emissora Nacional, o sr. Abel Bonnard.

A ECONOMIA DA PENINSULA

O sub-secretario do Comercio de Espanha

fala ao Diario de Lisbôa

sôbre o tratado de comercio com Portugal

D. Pedro Solis

MADRID, 25.—Para chegar á mesa do escritorio de D. Pedro Solis, subsecretario de Comercio, há que atravessar uma sala muito comprida—o que recorda, de muito longe, o costume de Mussolini esperar os seus entrevistadores, vendo-os chegar até ele sem os ajudar com um gesto. Passo, portanto, depois de ter esperado pelo beneplacito dos secretarios durante varios dias. Ando muitos metros até chegar ao sub-secretario e me sentar frente a ele.

Conhecemos D. Pedro Solis pela sua ultima estadia em Portugal, na qual foi ultimado o tratado comercial que entra em vigor dentro de dias. E' um homem alto, magro, olhar fixo através das fortes lentes dos seus oculos. O fato á paisana não esconde o comandante de artilharia, reformado pela lei de Azaña em 1931. Encarcerado pelos vermelhos no principio da guerra civil, fugiu dos carceres de Madrid e seguiu num barco francês para o estrangeiro. Chegado á Espanha Nacional, colaborou em Sevilha com o general Queipo de Llano, sendo então Andaluzia a espinha dorsal da zona de Franco, pela sua riqueza comercial e agricola.

—Tenho, portanto, uma carreira no ramo tecnico-comercial—responde, rindo, á minha confissão de que me preveniram que encontraria um homem muito diplomatico—mas não sou muito diplomatico. Trato as coisas como um militar, directamente e, como verá, com franquesa. Gostaria até de preparar tratados em quatro dias, conclui-los definitivamente e pô-los em pratica imediatamente. Opõem-se ao meu temperamento as circunstancias que recomendam muito cuidado, e como prefiro chegar a tratados duradouros, e não efemeros, aceito esta orientação geral.

«A orientação espanhola no comercio internacional baseia-se em dois principios: primeiro, uma politica ibérica que completamos com Portugal. Juntos, e fundindo as nossas necessidades de forma a obter maiores rendimentos, aproximamo-nos consideravelmente dos mercados. Esta atitude no campo do comercio internacional corresponde á politica do Governo. Creio que o tratado hispano-português tem uma importancia extraordinaria, e com ele fizemos mais que com um tratado politico; segundo, a politica comercial de Espanha é uma politica de continuidade e de aproximação dos vizinhos. Predomina o que impõe a geografia, e temos que apoiar-nos nos países fronteiriços, considerando as nossas necessidades e as deles.

O meu interlocutor fala de Portugal, de França e de Inglaterra. Limito-me a preguntar-lhe:

—E as eventuais repercussões politicas desta orientação?

—Sou da opinião de que não há que temê-las—responde com voz tranquila. E' perfeitamente compreensivel que todos os Estados—e, portanto, tambem Espanha—tenham que tratar em primeiro lugar com os seus vizinhos. Todos os tratados têm que se basear, pela nossa parte, nas necessidades criadas pela nossa guerra passada, e nas circunstancias criadas pela guerra europeia actual. As maiores dificuldades a vencer, são de origem monetaria, questão que influe essencialmente na preparação de novos tratados.

Como falamos de dinheiro e de divisas, aproveito a ocasião para uma pregunta que já foi feita na Imprensa estrangeira: o emprestimo concedido pela Inglaterra á Espanha, será um facto já dentro de dias?

A minha pregunta provoca um segundo sorriso na severa fisionomia do meu interlocutor.

—Não nego as conversações para esse emprestimo. Nós temos que atender aos nosso limitados meios, ás nossas faculdades de pagamento. Espanha não aceitará nenhuma obrigação internacional que não possa cumprir com os seus proprios recursos.

—E, qual é o ponto de vista quanto aos creditos outorgados pelos Estados Unidos na exportação de algodão para Espanha, e como se liquidarão as dividas pendentes com exportadores norte-americanos com anterioridade a julho de 1936?

—Espanha cumpriu sempre os seus compromissos com o estrangeiro—até nos momentos mais dificeis—e pagará até ao ultimo centimo os creditos que contra ela estão pendentes, nos planos exactos que foram estipulados; não unicamente os que estão pendentes, mas tambem os novamente contratados.

—E, depois do tratado com Portugal, quais serão as suas repercussões comerciais entre Espanha e o Brasil?

—Dadas as especiais relações comerciais de Portugal com o Brasil, e o convenio celebrado com o primeiro, forçoso será que nos cinjamos em todo o momento ás caracteristicas das relações entre aqueles dois países. Está em estudo um tratado com o Brasil, e esperamos que corresponderá ao acôrdo hispano-português.

«Além de que, Espanha tem desejos de fazer tratados de comercio com todos os países hispano-americanos a quem ainda está unida por laços da maior elevação.

Insisto com preguntas permonorizadas acêrca do tratado com Portugal: que beneficios vai produzir o acôrdo para o comercio dos dois países?

—O tratado terá como consequencia uma intensificação de inter-cambio de produtos entre dois países que, ainda que pareçam ter uma economia paralela, no entanto, têm muitos pontos em que podem completar-se. Repito que este tratado é mais fundamental que qualquer acôrdo politico, e dele espero obter um resultado extraordinario. Esta minha opinião explicar-lhe-á o facto de eu pessoalmente haver encabeçado a delegação que foi a Lisboa para as ultimas conversações.

—As comissões mixtas estabelecidas pelo tratado receberão as ofertas e pedidos dos comerciantes desejosos de entabular relações? E evitarão a especulação?

—Os pedidos de exportação e importação deverão ser dirigidos pelos industriais nacionais aos seus organismos oficiais, para que estes as considerem e as levem ás sessões da Comissão Mixta que se estabelece no tratado. E não podem existir, na forma em que se vai trabalhar, especulações nos produtos a trocar. Ainda que a de-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A EUROPA EM

Um contrat

u

GLASGOW, 27.—Informam telegraficamente de Dundee que, ao largo daquele porto escocês, foi esta manhã metido no fundo um submarino alemão, por um contra-torpedeiro britanico que o canhoneou quando o submersivel estava a atacar três traineiras de pesca britanicas, das quais duas foram ainda afundadas. — (United Press).

Navio perseguido por um submarino

NOVA YORK, 27—A Radio Mavkay anunciou esta noite que o navio britanico «Dixcove», de 3.790 toneladas, está sendo perseguido por um submarino.—(E.T.).

Os novos campos de minas inglesas

LONDRES, 27.—O «News Chronicle» dá algumas precisões acêrca dos novos campos de minas colocados no Mar do Norte, em resposta á guerra de minas magneticas efectuada pela Alemanha.

Na costa leste de Inglaterra colocar-se-á uma barreira de minas, numa extensão de 500 milhas e em profundidade de 30 a 40 milhas. Destina-se esta barreira a assegurar a segurança da navegação inglesa e neutra e a impedir a acção dos submarinos e aviões inimigos.

Até á data, as costas britanicas estavam apenas protegidas por 3 pequenos campos de minas. De futuro, todos os barcos que venham da Escandinavia e se dirijam á costa leste da Inglaterra terão de contornar a extremidade Norte do campo de minas, passando pela entrada do golfo de Moray. Os barcos que vêm da Holanda e da Belgica contornarão a extremidade sul, em direcção ao estuario do Tamisa. Serão necessarias varias semanas antes que esta barreira intransponivel atinja a sua eficiencia maxima. A circulação maritima será assegurada por canais muito estreitos, onde aviões de caça britanicos exercerão rigorosa vigilancia.—(Havas e Exchange Telegraph).

O internamento dos tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 27.—O governo argentino responderá hoje á nota da embaixada do Reich que protestou contra o internamento dos tripulantes do «Admiral Graf Spee».—(Havas).

O suicidio do comandante do couraçado e o destino dos tripulantes

BUENOS AIRES, 27—Informam de fonte competente que o comandante Langsdorff não se suicidou sobre a bandeira da cruz gamada mas sobre a antiga bandeira imperial.

O imediato do «Graf Spee» pediu ás autoridades argentinas que a tripulação daquele couraçado que foi internada, fique concentrada num quartel ou zona militar, sob fiscalização. Porém, aquelas autoridades decidiram distribuir os marinheiros alemães por diversas regiões do país, onde poderão trabalhar sem ficarem submetidos á autoridade militar.

Sabe-se tambem que as autoridades se recusaram a tomar em consideração o pedido do ministro do Reich em Montevideu que exprimiu o desejo de que os oficiais do «Graf Spee» fôssem incluidos no quadro dos adidos navais junto a diversas legações.—(Havas).

O governo britanico recebeu a nota de protesto dos países americanos

LONDRES, 27.—«O governo britanico recebeu a nota de protesto das potencias, que aderiram á declaração da Conferencia do Panamá, a respeito da zona de segurança nas aguas americanas»—anuncia o «Times». A nota será examinada com toda a atenção que merece uma comunicação deste teor e o governo britanico derá oportunamente a sua resposta.—(Havas).

Transferencia de navios americanos para outro pavilhão

WASHINGTON, 27.—A companhia de navegação «United States Lines» pediu licença para proceder á venda de 8 navios a uma companhia norue-

A GUERRA

orpedeiro inglês meteu no fundo

m submarino alemão que atacava algumas traineiras

guesa. Já tinham previamente solicitado a autorização de venda destes navios a uma entidade sob o registo de Panamá, a qual lhe fôra recusada.—(Exchange Telegraph).

Operações em terra

As concentrações alemãs na fronteira do Luxemburgo

LUXEMBURGO, 27.— Os habitantes do Grão-Ducado encontram-se, verdadeiramente, alarmados com os preparativos bélicos que notam do outro lado da fronteira alemã. De vez em quando destacamentos de soldados alemães atravessam a fronteira do Luxemburgo e percorrem demoradamente determinados locais, regressando depois ás suas linhas na fronteira alemã.

Da fronteira do Luxemburgo verifica-se que os alemães estão a concentrar ali cada vez maior numero de tropas e de material bélico e que na região de Trèves é enorme a actividade bélica.— (United Press).

Alarme aereo em França

PARIS, 27.—Houve hoje alarme aereo no norte de França. Durou das 12 e 15 ás 12 e 35. Não se produziram quaisquer incidentes.— (Havas).

A visita de Hitler á frente

BERLIM, 27.—A Imprensa alemã de hoje de manhã ocupa-se pormenorizadamente da visita do Fuehrer á frente, durante o dia de Natal.

O «Voelkischer Beobachter» escreve qu edesde que o Fuehrer elevou a atitude militar, cheio de convicção do valor do seu povo, não ha união mais razoavel do que esta: fuehrer do povo e supremo comandante do Exercito. Como o Fuehrer e o povo são a mesma coisa, o exercito e o povo são-no tambem por meio do fuehrer, chefe de ambos.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» declara que a «união de combate da frente e do país» é a tese brilhante do Natal de guerra de 1939 e que indica o caminho a seguir. «A vitoria será nossa». Esta convicção reina ainda mais forte do que nunca no povo alemão, que viu nestes dias o Fuehrer como primeiro soldado do Reich conquistado por ele.— (D. N. B.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 27.—Comunicado oficial de 27 de dezembro, pela manhã: «Nada de importante a assinalar durante a noite».—(Havas).

BERLIM, 27.—Comunicado do Comando Supremo do Exercito Alemão: «A' excepção de alguma actividade de artilharia inimiga, houve ontem completa tranquilidade na frente».— (D. N. B.).

A posição da França

Conferencias em Paris

PARIS, 27.—Daladier recebeu hoje Corbin, embaixador de França em Londres. Champetier de Ribes, por seu turno, recebeu o ministro da Grecia em Paris.— (Havas).

O governo francês não recrutará soldados nos Estados sob mandato

PARIS, 27.—Em resposta a certas emissões da radio alemã e russa relatando incidentes inverosimeis a respeito do pretenso alistamento de tropas indigenas do Libano, o Alto Comissario de França em Beiruth divulgou o seguinte desmentido: «Varios boatos atribuiram ás autoridades francesas o projecto de instituir serviço militar obrigatorio nos Estados, sob mandato.

Uma peça de 7,5 em acção perto das primeiras linhas francesas

A entrega da Cruz de Guerra a Philippe Ritter que permitiu a captura dum avião alemão que aterrara nas linhas francesas e colaborou na prisão do seu piloto.

Tornar-se-ia, absolutamente, superfluo desmentir tais boatos se não se tratasse, uma vez mais, de processos grosseiros da propaganda alemã, que não receia utilizá-los com o intuito de afastar da França as populações amigas, cujo lealismo se tem afirmado desde o principio da guerra».

Os circulos bem informados declaram que nunca o governo francês pensou em instituir serviço militar obrigatorio nos Estados, sob mandato.— (Havas).

Os 200.000 francos enviados

á Cruz Vermelha francesa

Informa-nos a legação de França de que a importancia de 200.000 francos oferecidos á Cruz Vermelha francesa, por intermedio do «Auxilio á Cruz Vermelha Francesa em Portugal», não proveio apenas de donativos da colonia francesa de Lisboa e dos portugueses amigos da França residentes na capital, mas tambem das outras colonias portuguesas e dos portugueses amigos da França, de todo o país, especialmente do Porto, de Coimbra, da Madeira e dos Açôres.

ROMA PREPARA-SE

para ver passar o Papa a caminho do Quirinal

ROMA, 27.—A capital italiana prepara-se, festivamente, para aclamar amanhã a passagem pelas suas principais arterias do cortejo pontificio, por ocasião da visita oficial do Papa Pio XII ao Palacio do Quirinal.

Ao longo das ruas por onde o cortejo deverá passar estão a ser erguidos arcos triunfais. As janelas da avenida Vitor Manuel ostentam colgaduras. A' entrada da rua da Concordia foi construida uma tribuna, onde tomarão lugar o governador de Roma e o Conselho capitolino para receber Sua Santidade, no limiar do territorio italiano. Ao fundo dessa tribuna pende um magnifico pano com esta inscrição: «Roma communis Patria». Ao lado ostenta-se a estatua em bronze da Loba amamentando os gemeos Romulo e Remo.

A' recepção do Quirinal em homenagem ao Sumo Pontifice assistirão tambem Mussolini e o conde Ciano, com os altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros.

A visita de Sua Santidade aos reis da Italia é acolhida com o maior entusiasmo pela Imprensa italiana. A visita pontificia marcará o acôrdo entre o Vaticano e o Quirinal para uma acção paralela anti-comunista e pró-paz. Esse acôrdo, segundo se salienta nos circulos pontificios, não será dado á publicidade.—(United Press).

O Vaticano e a paz (II)

Em 1917, o Vaticano tentou, entre os grupos de beligerantes, uma verdadeira mediação, prosseguida, tenazmente, durante alguns meses, por via diplomatica. Desta vez o Papa dirige-se ao mundo «aos fieis e áqueles que, não tendo a felicidade de participar da fé catolica, estão animados pela mesma sêde de justiça moral», no exercicio do seu apostolado. As condições de execução não são as mesmas, num e noutro caso. Ha vinte e dois anos as informações que chegavam a Roma davam conta de um sentimento geral de cansaço e de um desejo comum de liquidar a guerra. A tentativa pontifical, encorajada de começo pelos imperios centrais, foi, finalmente, destruida pela obstinação do estado maior alemão que não aceitava o principio do restabelecimento da independencia belga.

Que acolhimento poderá ter, agora, no Reich nacional-socialista, a alocução de Pio XII, na qual, claramente, se exprime o desejo de que sejam reparados os danos feitos, nos ultimos tempos, pelas nações, cuja vontade de viver corresponde, para outras, a uma sentença de morte?

Depois das reparações devidas, o Pontifice encara a organização da paz baseada no desarmamento, material e espiritual, e na criação, ou reconstituição, de uma instituição internacional que garanta a aplicação fiel dos compromissos assumidos. Será excessivo afirmar que o chefe da Igreja catolica pensava, ao falar assim, numa Sociedade das Nações, que aproveitasse o que resta daquela que Wilson idealizou, ou encontrasse alicerces novos capazes de dar maior eficacia á sua acção?

A alocução pontifical alude expressamente ao problema das minorias, afirmando a doutrina geral de que ele não deve constituir, mais, fundamento, ou pretexto para novos conflitos. O complemento deste passo do discurso de Pio XII tem de ser procurado na carta que lhe dirigiu, no mesmo dia, o presidente Roosevelt: «Quando chegar a hora de restabelecer a paz no mundo, teremos todos grandes problemas de ordem pratica a resolver. Milhões de homens de todas as raças, de todas as nacionalidades e de todas as religiões, terão talvez de refazer a sua vida, emigrando para outros paises. Neste caso, os nossos ideais comuns exigem de nós uma acção paralela».

E' doloroso que, ao fim de tantas experiencias demoradas e de tantas perdas sangrentas, os homens não encontrem para o problema das minorias etnicas, religiosas e linguisticas, outra solução que não seja a transferencia das populações interessadas. Essa solução, aplicada oportunamente, embora com o seu cortejo dramatico de lares desfeitos e existencias arruinadas, poderia ter, talvez, evitado ou demorado a guerra. O caso do Reich, que a não aceitou quando se tratava dos sudetas e a está usando, em larga escala, nos países balticos, é indesculpavel e revela os verdadeiros objectivos de Berlim. Mas confrange que tenha de se recorrer a ela, acumulando novas ruinas sobre as que a guerra inevitavelmente ha-de produzir, depois de uma prova de força que põe em transe os proprios destinos da civilização.

As considerações de ordem geral que a alocução do Papa encerra não diferem, sensivelmente, dos objectivos que as nações ocidentais dizem prosseguir: restabelecimento da independencia e de soberania dos países violentamente anexados (embora sem discriminação das condições em que isso deve fazer-se nem daqueles cujos destinos são tomados em linha de conta); desarmamento; criação de um organismo internacional em condições de assegurar o cumprimento dos tratados; solução do problema das minorias.— C. F.

Uma sonegação de bens

no valor de 200 contos

Está persa nos calabouços do Torel Deolinda Pinto, que é acusada de ter ficado com valores do seu patrão Lourenço Pounas, vendedor de peixe na Ribeira Nova, falecido em 24 de setembro ultimo.

A familia do falecido acusou a detida de se ter apoderado indevidamente de valores na importancia de 200 contos.

A Policia procede a investigações.

Novo director adjunto da P. I. C.

Tomou posse do cargo de director-adjunto a Policia de Investigação Criminal de Lisboa o sr. dr. Antonio Ernesto da Fonseca que exercia este cargo ha meses, com muita competencia e acerto, tendo sabido granjear a estima e consideração de todas as pessoas com quem em privado. No exercicio do seu cargo, o sr. r. Antonio Ernesto da Fonseca tem resolvido umerosos casos com coração e humanidade.

A posse foi-lhe conferida pelo director da . I. C., sr. dr. Alves Monteiro, com a assistencia do sr. dr. Simões Figueirinhas, dr. Rodolfo Lavrador e Abranches Martins, respectivamente sub-director e adjuntos da referida Policia, e dalguns chefes. O auto da posse foi do pelo chefe da secretaria sr. Torres.

OS RECENSEAMENTOS

Pelas Administrações dos Bairros fôram afixados editais com todos os esclarecimentos respeitantes á organização dos recenseamentos militar e elitoral, os quais têm inicio no proximo a 2 de janeiro.

AERONÁUTICA

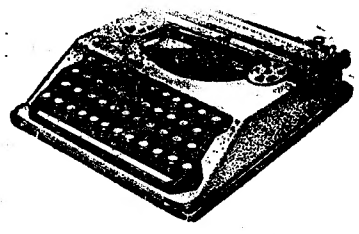
Um inquerito ás causas do desastre de Mogador

CASABLANCA, 27.—Em consequencia do desastre registado com o trimotor «Savoia Marchetti» da carreira America do Sul-Italia, na região de Mogador chegaram ontem a Casablanca o director da aviação civil italiana, general Polegrini, o director da companhia «Ala Littoria», Kigler, o coronel Pezana e varios tecnicos. Partirão para Marrakech, a fim de procederem a um inquerito no local da catastrofe.—(H.).

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 82 — LISBOA

o **QUIOSQUE TIVOLI** atraindo a si os melhores premios da **Lotaria do fim do ano.**
Grande palpite para os 1.000 CONTOS...

HERMES baby



Mais de 1.000 destas máquinas de escrever vendidas em Portugal nos ultimos 3 anos atestam o seu valor

Fabrico suiço de precisão.
Preço reduzido,
Facilidades de pagamento.

REPRESENTANTE:

M. Simões, J.or
Rua da Conceição, 46, 1.º
Telef. 2 1672 — Lisboa

Araujo & Sobrinho, Sucrs.
Largo de S. Domingos, 50
Telef. 235 — Porto

TECIDOS INGLESES
RILEYTEX
Acaba de chegar mais uma consignação destes famosos tecidos para homens e senhoras
T.R.A.N.S.I.M.P.E.X, L.DA R. Comercio, 28-3.°-Telef. 27403

O SORTEIO
de Inválidos do Comércio
realiza-se na Séde da
Associação Comercial de Lojistas de Lisboa
Avenida da Liberdade, 21, 1.º
no **dia 31 de Dezembro de 1939, ás 14 horas**

Espumante Natural
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

O «Diario de Lisboa» vende-se em Loulé na casa Luiz Antonio Pereira.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 10,30 h
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h.

O «Réveillon»
no Casino Estoril

Ultimam-se os preparativos para o grande e tradicional festival da noite do Fim do Ano, no Casino Estoril.

Uma extraordinaria surpresa irá iluminar esta Noite de S. Silvestre.

Este Fim de Ano reunirá ali, como de costume, o que de mais distinto conta na nossa sociedade elegante, para passar ao Novo Ano, numa esfusiante alegria, reinando por toda a parte o maior entusiasmo por este festival do Casino.

Doutor Joaquim Pedro Martins

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que amanhã, quinta-feira, dia 28, pelas 11 horas será celebrada missa na igreja da Pena, á calçada de Sant'Ana, sufragando a alma do seu saudoso extinto.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28. — Os Santos Inocentes.

Lausperene, está na igreja de S. Pedro e S. Paulo, Inglezinhos; ás 11, missa; ás 15, devoção ao Santissimo.

AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

Foi convocada para amanhã, 28, ás 21 e 30, na nova sede, na rua da Misericordia, 20, 2.º, a reunião da assembleia geral do antigo Gremio de Trás-os-Montes, para deliberar sobre o novo titulo a adoptar, nos termos do decreto 29.232. A deliberação será tomada por qualquer numero de socios presentes.

OFICINAS DE S. JOSE

O sorteio da rifa promovida por uma comissão de senhoras, a favor das Oficinas de S. José, foi feito pela lotaria do Natal, da Santa Casa da Misericordia, cabendo os premios, respectivamente, aos bilhetes numeros 2376, 6136, 583, 2375 e 2377.

ARTUR CESAR NUNES
FALECEU

José Cesar Nunes, sua mulher e filha, e Elvira Fausta Nunes participam o falecimento subito de seu pai, sogro, avô e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, ás 10 e 30, saindo do edificio da Morgue, onde se velará o corpo do extinto, das 19 h. em diante, de hoje.

ARTUR CESAR NUNES
FALECEU

J. C. NUNES, agente em Lisboa das CAVES ALIANÇA, participa o falecimento do seu querido pai e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, saindo do edificio da Morgue, onde se velará o corpo do extinto, das 19 horas em diante, de hoje, para o cemiterio do Alto de S. João.

NO EXTREMO ORIENTE

Crise ministerial no Japão?

TOQUIO, 27—O movimento de oposição contra o gabinete por parte dos partidos da Camara parece aumentar cada vez mais. Um grupo de uns 250 deputados resolveu apresentar uma moção de desconfiança contra o governo, aconselhando-o a tomar sériamente em consideração a hipotese da demissão. No caso dos grupos da oposição conseguirem unir-se mais fortemente, o destino do governo deve ser considerado como muito incerto.—(D. N. B.).

Politica externa niponiça

TOQUIO, 27—As autoridades japonesas na China Central e as autoridades chinesas locais—informou o Gaimusho—estão a estudar «in loco» as condições da reabertura do baixo Yang Tsé á navegação até Nanquim.

O informador do ministerio, referindo-se ás relações entre os Estados Unidos e o Japão, disse que a declaração da Tesouraria americana a respeito da possivel aplicação duma sobretaxa nas importações japonesas causa apreensões nos circulos de negocios niponicos. O funcionario disse-se esperançado num «modus vivendi» a firmar entre os dois países e valido por um ano.

Finalmente, declarou que o tratado de amizade firmado entre o Japão e a Hungria, de 15 de novembro de 1938 e ratificado ha dias por Budapeste não prevê apenas «amizade eterna» entre os dois países, mas estreitamente dos laços culturais em materia artistica, radiofonica e atletismo.—(Havas).

FATIAS DOURADAS

V. Ex.ª já provou as fatias douradas e o bolo rei da Camelia d'Ouro? Prova-los é preferi-las. A casa que melhor serve. Nova gerencia.

Rua da Escola Politecnica, 51 e 51-A

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clinica

Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 2 4300

Crise ministerial no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27.—O ministro das Finanças, Roberto Wachholtz, pediu a demissão devido a divergencias com o ministro da Saude Publica. O Presidente da Republica aceitou a demissão, mas os outros ministros não se solidarizaram com ele.—(Havas).

SANTIAGO DO CHILE, 27—Roberto Wachholtz, ministro das Finanças demissionario, foi substituido por Pedro Enrique Alfonso, ministro do Interior. Guillerme Labarca, ministro da Defesa, passou para o Interior. Alfredo Duhalde, ministro do Chile no Peru, foi nomeado ministro da Defesa. Não se sabe, por emquanto, quem o substituirá naquele posto.—(Havas).

A greve mineira na Belgica

preocupa o governo

BRUXELAS, 27.—O governo belga encontra-se seriamente preocupado com a questão da greve mineira que alastra já a outras regiões.

O governo convidou um representante dos grevistas e outro dos proprietarios das minas para, em colaboração com os tecnicos do governo, estudarem a rapida solução do conflito que pode causar serios e graves prejuizos á economia belga nas actuais circunstancias.—(United Press).

O numero de grevistas

BRUXELAS, 27.—Atinge já 50.000 o numero de mineiros em greve como protesto contra a alteração do numero de horas de trabalho.—(Exchange Telegraph).

Esfera da Sorte

de L. A. de Souza

Rua do Arsenal, 66
T. 20740

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos clientes e amigos e participa que tem á venda os **1.000 contos** *da proxima lotaria.*

NOTICIAS DE ESPANHA

Diversas noticias

MADRID, 27.—Tomou posse do novo cargo de adido de Imprensa á embaixada de Portugal o jornalista sr. Armando Boaventura.

MADRID, 27.—Por ordem da Direcção da Imprensa registaram-se varias mudanças de cargos no jornal A. B. C. de Madrid. Como o director, Ignacio Luca de Tena, foi nomeado embaixador em S. Tiago do Chile, fica-o substituindo o jornalista José Cosada Torre. E ao sub-director, Francisco de Cossio, substitue Ramon Pastor.

MADRID, 27.—Regressou a Berlim o chefe da Delegação Comercial alemã, sr. Wohltat, cuja estada em Madrid foi muito comentada. O sr. Wohltat foi recebido pelo generalissimo, e a embaixada da Alemanha em Madrid ofereceu varios almoços diplomaticos em honra do seu hospede, a quem se chama, como se sabe, o braço esquerdo de Hitler nas questões economicas. O sr. Wohltat negou-se a fazer declarações á Imprensa.

Crime politico em Cuba

HAVANA, 27.—Morreu no hospital o antigo agente secreto do presidente Machado, chamado Braulio, que ha dias foi gravemente atingido por um tiro. A Policia declarou que Braulio foi alvejado por um desconhecido que disparou de dentro dum automovel e que fugiu depois de disparar varios tiros contra agentes da Policia.—(Havas).

A economia da peninsula

(Continuação da pagina central)

terminação dos tipos de mercadorias a exportar seja função da Comissão Mixta, existirá a flexibilidade necessaria a permitir a iniciativa individual.

— O «Ckaring» começará já a funcionar?

— O «Ckaring» funcionará perfeitamente, desde já, uma vez que se chegou a um acôrdo entre o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira e o Banco de Portugal, não havendo, portanto, dificuldade alguma na contabilidade dos partidos do inter-cambio.

— Mercadorias de inter-cambio? Produtos coloniais, farmaceuticos, mercurio, etc.?

— A determinação dos produtos a importar fica, naturalmente, ao arbitrio da Comissão Mixta que examinará os que convenha comprar e vender em cada caso. Importar-se-ão oleos complementares do azeite e de aplicações industriais; leguminosas, borracha, café, açucar. Exportar-se-ão para Portugal produtos farmaceuticos espanhois, que têm caracteristicas particulares, posto que gozamos dum clima e duma flora verdadeiramente excepcionais na Europa e, por conseguinte, são diversos dos importados até hoje doutros países, como da Alemanha. Visto a nossa produção ser superior á de Portugal, exportaremos tambem este metal. Pelo contrario, o mercurio é materia de venda por um consorcio, e todos os países têm de comprá-lo, naturalmente, ao consorcio, sem que Espanha possa fazer venda directa. Das questões da pesca e da cortiça, bem importantes, tratarão as Comissões Mixtas nas suas conversações.

— Impressões da sua estada em Portugal?

— Encontro-me sinceramente honrado pela missão que me foi confiada e pelas atenções de que fui objecto, tanto por parte das autoridades portuguesas como por parte do embaixador da minha nação, D. Nicolás Franco. O chefe do Governo português, dr. Oliveira Salazar, honrou-me com uma larga audiencia, da qual saí entusiasmado. Tambem com o ministro do Comercio de Portugal tive uma extensa e interessantissima conversa. Satisfez-me haver ido eu mesmo com a nossa delegação, tendo-me decidido a encabeçá-la, como já disse, pela sua especial importancia. Agora, estou esperando a chegada dos delegados portugueses para a primeira Comissão Mixta, que ha-de pôr em pratica os acôrdos.

WALTER MARIA ULLMAN

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra
Quinta Feira
dia 28 de Dezembro
ás 21,30 horas na IGREJA EVANGELICA ALEMÃ

Palhavã

Entrada Livre

Ainda é tempo

de adquirir uma

IMPERIUM

A soberana das GABARDINES

Sobretudos Imperium

os mais elegantes
os que melhor vestem
vendas a pronto e a prestações

Casa das gravatas, R. Ouro, 121
Loja da America, » » 208
Ateliers Imperium, R. S.ta Justa, 93, 2.º

Telef. 25827

Dê graça ao seu sorriso com KOLYNOS

Para ter dentes brilhantes, reluzentes e gengivas sadias— uma bôca limpa e fresca como uma flor—use KOLYNOS.

Dentifricio eficaz, cientifico e económico.

V. Ex.ª VAI A' BAIXA? Não deixe de tomar o seu CHA' e COMPRAR a sua PASTELARIA na ROSA ARAUJO. Fabrico especial. Fornecemos Banquêtes e Portos de Honra

R. S. Nicolau, 48
Telef. 2 4701

A invasão da Finlandia

Os russos tentaram um desembarque de tropas

mas as batarias de terra e a aviação finlandesas

repeliram-nos com grande energia

HELSINKI, 27—Comunicam de Kotha que esta manhã cinco barcos de guerra sovieticos tentaram forçar as batarias de terra e efectuar um desembarque de forças, mas foram repelidos pelas baterias da costa e por cinco bombardeiros finlandeses, que conseguiram causar grossas avarias num contra-torpedeiro sovietico. Parece que outra bomba atingiu, pela altura da ponte de comando, um cruzador russo.—(United Press).

Os russos empregam artilharia de longo alcance, mas má

COPENHAGUE, 27.—O correspondente especial do «Politiken» em Helsinki telegrafa: No istmo de Carelia, os russos bombardeiam Viborg com canhões de grande alcance, tentando destruir a grande linha ferrea que dista 30 quilometros da linha Mannerheim. Varias casas de Viborg estão a arder. Entretanto, não ha vitimas. As granadas russas são de má qualidade, muitas das vezes não chegam a explodir.

Os aviões sovieticos são obrigados a voar a grande altitude, para fugirem ao fôgo da D. C. A. finlandesa, e não conseguem atingir os alvos determinados. Nos ultimos 15 dias—acrescenta—a população de Viborg diminuiu de 40 mil para 6 mil habitantes, devido á evacuação. Os finlandeses esperam poder, brevemente, localizar as grandes baterias russas e destrui-las».

Anuncia-se por outro lado que os russos tiveram mais de 4 mil baixas, nos ultimos dias, na frente do extremo Norte.—(Havas).

A desproporção numerica entre russos e finlandeses

AMSTERDÃO, 27. — «Do lago Ladoga ao Mar Polar os russos escalonaram 16 divisões de 18.000 homens cada uma — relata o enviado especial do «Dagens Nyheter» na frente Norte. Os finlandeses apenas opõem um batalhão a cada uma destas divisões».

O general Walenius declarou, em nova entrevista, que a necessidade de auxilio eficaz á Finlandia adquire caracter de urgencia extrema. «Verifiquei — acrescenta o jornalista — que numerosos soldados e oficiais russos que combatem no Norte da Finlandia participaram na invasão da Polonia. Trata-se de tropas bastante melhor instruidas militarmente de que aquelas que estavam a ser empregadas até á data».

O reporter acrescenta: «Os russos estão a construir, activamente, uma linha ferrea na região de Dinamahari. As tropas sovieticas utilizam carros de combate de fabricação alemã—Orenstein e Koppels. Os sofrimentos dos russos excedem todas as descrições. A Policia finlandesa teve de criar destacamentos especiais para socorrer os desertores vermelhos, que erram pelas florestas, sob frio intenso. Contam-se por centenas os russos que morrem de frio. Os finlandeses tambem passam duras privações. Os feridos pertencentes ás companhias avançadas de esquiadores, são obrigados a percorrer grandes distancias antes de atingirem as ambulancias. Mostram, porém, energia e resistencia admiraveis». — (Havas).

Os finlandeses derrubaram em três dias 39 aviões

HELSINKI, 27.—Aviões russos bombardearam ontem a cidade de Kotka, onde houve 4 mortos, os prejuizos materiais são insignificantes.

Nos ultimos 3 dias, os caças finlandeses e a DCA derrubaram 39 aparelhos inimigos. Este numero está confirmado. Segundo noticias que chegam da provincia, a aviação russa atacou varios comboios de passageiros. Os aparelhos inimigos desceram a pouca altitude e metralharam as carruagens. Os passageiros procuraram refugiar-se, quanto possivel, nas matas proximas. Os passageiros são aconselhados a transportar lençois, para com eles se dissimularem na neve.

Os aparelhos sovieticos voam sôbre as cidades a grande altitude. Segundo declarações de oficiais da DCA em Abo, nenhum avião russo, entre aqueles que tentaram bombardear esta cidade, voou a menos de 3.000 metros.

O Presidente da Republica finlandesa visitou varios hospitais da provincia. Conversou com os feridos e teve ocasião de verificar que o moral era excelente. O numero de feridos, entre as tropas finlandesas é bastante reduzido. A maior parte deles é tratada nas ambulancias, não chegando a ser hospitalizados.—(Havas).

Soldados finlandeses equipados para a guerra na neve, com as suas armas automaticas instaladas nos seus entrincheiramentos

As baixas sofridas pelos russos no istmo de Carélia

HELSINKI, 27.—Os russos sofreram pesadas perdas no istmo da Carélia. Tentaram recuperar o terreno perdido no domingo e segunda-feira, mas deixaram 700 mortos abandonados no gêlo do lago Suvanto. Duma maneira geral foram bombardeados pelos aviões russos cêrca de 42 centros de população sem objectivos militares, mas, foi sôbre Viborg que se concentraram os esforços da aviação russa.

A organização «Lotta», Serviços Auxiliares Femininos, sofreu as primeiras baixas. 3 voluntarias mantiveram-se firmes nos seus postos do alarme anti-aereo e foram metralhadas pelos aviões sovieticos.

O marechal Mannerheim publicou uma ordem de serviço especial louvando a coragem e o espirito de sacrificio destas heroicas finlandesas.

A-pesar dos notaveis exitos obtidos pelas tropas finlandesas, este país continua a sentir a necessidade urgente de auxilios em homens e material. De Inglaterra, da França, da Suecia e dos outros países escandinavos seguem constantemente muitos voluntarios para auxiliar a heroica Finlandia.—(Exchange Telegraph).

Estaline passará a dirigir pessoalmente as operações?

LONDRES, 27.—O «Daily Sketch» declara saber, de fonte autorizada, que Estaline passará a dirigir pessoalmente, de Moscovo, as operações de guerra na Finlandia. Acrescenta que Estaline considera que a guerra vai durar mais tempo de que a principio supunhd, e que, por conseguinte, é necessario que a propaganda russa prepare o publico para esta eventualidade».—(Havas).

O apoio á Finlandia

A contribuição suiça

BERNE, 27.—Por decisão do Conselho Federal, vai-se entregar á Cruz Vermelha finlandesa, em dinheiro e material, a quantia de 100 mil francos suiços.

Este donativo representa homenagem de respeito e gratidão dum pequeno país, decidido a conservar a sua independencia, a um outro pequeno povo—o finlandês—que heroicamente defende a sua independencia.—(Havas).

A Suecia e a Noruega

tomam providencias militares

LONDRES, 27.—A Suecia e a Noruega decidiram ontem tomar providencias de caracter militar adequadas a qualquer desenvolvimento da situação internacional. O governo da Suecia ordenou a partida de determinado numero de reservistas, a-fim-de tomarem parte nas manobras de inverno que se realizam no Norte e os quais, segundo se anuncia, são esquiadores. Foram tomadas as providencias necessarias proximo da fronteira finlandesa para acomodar os refugiados que chegam do Norte da Finlandia.

Na Noruega foram canceladas todas as licenças do exercito e da armada durante as festas do Natal, em virtude de se recear uma possivel batalha naval anglo-germanica nas proximidades das aguas territoriais norueguesas.—(Exchange Telegraph).

Os preparativos suecos

ESTOCOLMO, 27.—Nota-se grande movimento em todos os quarteis e estabelecimentos militares. Das fabricas de material de guerra partem, continuamente, para a fronteira da Finlandia enormes quantidades de munições. Nesta parte do territorio sueco estão a construir-se novas e importantes linhas de fortificação.—(United Press).

Reunião do governo belga

BRUXELAS, 27. — Os ministros, reunidos em Conselho, examinaram diferentes problemas financeiros e estudaram certo numero de providencias relativas á defesa nacional.—(Havas).

Chegaram á Holanda

os funcionarios consulares britanicos em Viena

LONDRES, 27. — O correspondente do «Daily Telegraph» em Roterdão obteve dos funcionarios consulares britanicos que chegaram á Holanda, depois de terem estado detidos durante certo tempo em Viena, noticias do ex-chanceler Schuschnigg. Este — declaram — está bastante doente. Tem apenas licença para saír do quarto do Hotel Metropole, onde está preso, duas horas por noite. Dá então um pequeno passeio pelas ruas de Viena, escoltado por agentes da Gestapo e usando oculos pretos.

Os funcionarios ingleses relataram que foram conduzidos de Viena para Eaum, na Westfalia, perto de Osnabrueck, e permaneceram naquela cidade até ao dia de Natal. Eram guardados por 13 policias, destinados a «protegê-los contra a população». Acrescentaram que a comida em Viena é mutio deficiente. — (Havas).

AS TROPAS CHINESAS

estão prestes a retomar a cidade de Nan-Ning

CHUNG-KING, 27.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas chinesas conseguiram cercar, por completo, a divisão de tropas japonesas que defende Nan-Ning e que está agora a ser reabastecida apenas pelos viveres que lhes lançam os aviões niponicos. Considera-se iminente a reconquista de Nan-Ning pelos chineses.

Em combate aereo nas proximidades de Santang foram derrubados cinco aparelhos japoneses e os chineses perderam três. — (United Press).

O abalroamento de Genthin

AMESTERDÃO, 27.—Os jornais alemães publicam a primeira lista de 52 vitimas das 196 que fez o abalroamento dos comboios na estação de Genthin. Nota-se que nenhum nome de mulher figura nessa lista. As vitimas são, na sua maioria, mancebos de 18 a 25 anos, pertencentes uns ao exercito e outros ao Serviço de Trabalho. —(Havas).

A VIAGEM DE BYRD

WELLINGTON (Nova Zelandia), 27. —A bordo do «North Star» chegou pela manhã a este porto o conhecido explorador artico, almirante Byrd, que se demorará dois dias e meio, a-fim de reabastecer o navio e continuar na sua viagem de exploração até ao Polo Norte.—(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa: *maxima, 13°,2; minima, 10°,2.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima 11°,0; minima, 3°,7.*

***Tempo provavel amanhã:** ceu geralmente pouco nublado. Vento NE moderado. Baixa de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Filme policial com consequencias-policiais!

Ontem á noite, no momento mais dramatico do filme policial que passa actualmente num grande cinema do Parque Mayer, um espectador tentou acender o seu cigarro com um isqueiro: —uma serie de faulhas sem resultado que enervaram fortemente os vizinhos. Ao fim de alguns minutos o teimoso conseguiu acender o isqueiro, mas com uma chama enorme visto ter puxado a mecha demasiadamente. Pouco tempo depois, como o cigarro se apagasse, o espectador recomeçou as suas tentativas. Desta vez, porém, um dos vizinhos, rubro de indignação, começou a altercar com ele, indo os dois, finalmente, parar á esquadra mais proxima. Tenha sempre fosforos consigo. São mais seguros.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

OS MELHORES BRINDES
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194